

O terceiro número de 2020 da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento traz, além de artigos sobre questões de violência, fragilidade e envelhecimento ativo, também contribuições de Portugal, mas, especificamente, artigos do Encontro Internacional de Intervenção sociocultural e educativa com seniores – Lugares para EnvelheSer, realizado em março de 2020 em Leiria, Portugal. A respeito destes trabalhos, Profa. Dra. Sara Mónico Lopes, coordenadora do evento e também uma das avaliadoras da nossa revista, nos manda as seguintes informações:

Porque ainda há lugares nas sociedades contemporâneas onde as pessoas mais velhas não têm lugar, urge partilhar projetos e estratégias de intervenção em que estas são protagonistas. Projetos que permitem SER pessoa, (in) completa e capaz de se reinventar. O domínio da Velhice e do Envelhecimento é, claramente, nos dias que correm e nos que virão, uma área de intervenção social, cultural e educativa privilegiada. Por isso, é essencial pensarmos sobre o que já fazemos e o que pretendemos fazer.

Tendo esta premissa por base, um conjunto de docentes e de investigadores da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria - Portugal organizou um Encontro Internacional para discutir e sensibilizar para a multiplicidade de contextos e de práticas de intervenção com seniores, através

EDITORIAL

da apresentação de vários projetos. O primeiro painel foi centrado nas experiências de intervenção sociocultural e educativa que potenciam a participação da população sénior e promovem a sua inclusão nas dinâmicas das comunidades a que pertencem. Um segundo painel foi dirigido às iniciativas de aprendizagem ao longo da vida no ensino superior, bem como às potencialidades e aos constrangimentos dos projetos que promovem as relações e a aprendizagem Intergeracional.

Os trabalhos do evento abrangem o último artigo e os primeiros cinco textos do Espaço Aberto. O artigo “De Seniores para Seniores. PROALFA: Um Projeto de Alfabetização com dinâmicas de Animação Socioeducativa”, da autoria de Sara Mónico Lopes, Catarina Mangas, Luísa Pimentel, Jenny Gil Sousa e Miguel Mesquita, aborda um projeto de alfabetização de pessoas idosas em uma instituição, processo dinamizado por outras pessoas idosas. O segundo texto do evento e o primeiro na categoria Espaço Aberto é de María del Pilar García de la Torre e Francisco Ascón Berver, que relatam, no texto “Projetos educacionais com dimensão internacional para idosos no ensino superior na promoção do património cultural”, as experiências internacionais da Universidade Sênior, programa universitário para idosos da Universidade da Corunha. O próximo texto, “Projeto En-Red-Versad@s - Clube de poesia *on-line* - Relato de uma experiência de utilização de um blogue por seniores portugueses e espanhóis”, da autoria de Luísa Pimentel, Bibiana Pedrosa, Carina Rodrigues, Cezarina Maurício, Cristina Nobre, Filipe Santos, Maria José Gamboa e Sara Mónico Lopes, traz as experiências de um clube de poesia usando recursos do mundo digital. Uma experiência na perspectiva de *aging on place* é relatada no texto: “Lar Aldeia, um projeto comunitário de envelhecimento ativo e saudável”, da autoria de Maria Leonor Atalaia. O próximo trabalho, de António Leal, focaliza nas relações intergeracionais. Com dados de uma pesquisa em andamento, é relatado em “Jovens e velhos: representações sociais cruzadas; O contributo da animação socioeducativa na reconfiguração das representações sociais entre jovens e velhos: O projeto ‘Entre NÓS: os livros’” as representações que jovens fazem de idosos e vice-versa. O último relato do Encontro Internacional aborda também uma experiência intergeracional. A autora Marta Violante descreve em “Face to Face, um projeto de inclusão e intergeracional” um trabalho que une jovens institucionalizados com adultos maduros e idosos em oficinas de artes para desenvolver laços de colaboração e de bem-estar.

Os outros três textos da seção Espaço Aberto trazem experiências com cursos em relação ao envelhecimento e reflexões sobre saúde bucal em tempos de Covid. No texto “Formação de lideranças idosas: uma estratégia para o fortalecimento do protagonismo e da participação social”, um grupo de autores, Ingrid

Rochelle Rego Nogueira, Gabriela Brilhante Rabelo, Joseane Costa Soares, Mariana Lima dos Reis Viana, Samila Ferreira Cavalcante, Nathaniele Veras Linhares, Pedro Igor Araújo Da Silva, Lynamara Freitas Gama e Talitta Cavalcante Albuquerque Vasconcelos relatam suas experiências com um curso que visa estimular o engajamento e protagonismo de pessoas idosas. Jaqueline Finelli de Freitas Vieira e Bibiana Graeff apresentam em “Programas de preparação para a aposentadoria no Brasil: uma revisão de literatura” os resultados geralmente positivos deste tipo de atividades. E Julio Baldisserotto, Camila Mello Dos Santos, Renato José De Marchi, Aline Blaya Martins Santa Helena e Alexandre Fávero Bulgarelli abordam o grande desafio da saúde bucal em tempos de pandemia, especialmente para pessoas idosas institucionalizadas, no texto “Pessoas idosas, covid-19 e saúde bucal: interlocuções, particularidades e reflexões”.

Voltando ao início do número, a seção de artigos inicia com um bloco de trabalhos sobre um tema complicado, mas importante: a questão da violência. O primeiro artigo “Caracterização dos casos de violência contra idosos no município de Santa Maria”, da autoria de Gabriele de Andrades Pippi, Fernanda Beheregaray Cabral, Marinês Tambara Leite, Leila Mariza Hildebrandt e Isabel Cristina Pacheco van der Sand, analisa os registros policiais da delegacia de proteção ao idoso de Santa Maria/RS e traz um perfil dos tipos de violência encontrados. O segundo artigo deste grupo, “Fatores associados à violência contra o idoso e o perfil de vítimas e agressores”, da autoria de Raianne Negreiros Santos, Karina Santos Silva, Felipe Souza Nery, Tatiane Santos Melo, Renata Teixeira Lima e Mona Gizelle Dreger de Oliveira, oferece uma análise parecida, só desta vez da capital de Sergipe e tendo como base os documentos do Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis. E o terceiro artigo deste grupo, da autoria de Maria de Nazaré de Souza Ribeiro, Fátima Helena do Espírito Santo, Cleisiane Xavier Diniz, Selma Lira Ribeiro, Vanusa do Nascimento e Euler Esteves Ribeiro, com o título “Violência intrafamiliar contra a pessoa idosa em área urbana com suporte de proteção social e de saúde”, apresenta dados de Manaus que foram levantados no contexto dos serviços de proteção social e de saúde, apontando para a violência dentro das famílias.

O próximo bloco de quatro artigos aborda questões de fragilidade e do cuidado. O primeiro artigo deste grupo, “Prevalência de sarcopenia e fatores associados em idosos institucionalizados: uma revisão sistemática”, dos autores Matheus Santos Gomes Jorge, Gabriela Silva Garcia, Ana Carolina Bertolotti De Marchi, André Fattori e Lia Mara Wibeling, apresenta em artigo de revisão uma ideia sobre a prevalência de fragilidade em instituições de longa permanência. O segundo artigo analisa a prevalência de fragilidade e sarcopenia em um contexto ambulatorial. Os autores Jaqueline Pereira Mota, Vicente Paulo Alves, Clayton

Franco Moraes, Lucy de Oliveira Gomes, Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione e Karla Helena Coelho Vilaça e Silva examinam, no seu artigo “A prevalência da (pré-)fragilidade em idosos longevos atendidos em contexto ambulatorial e a associação com variáveis sociodemográficas”, a porcentagem de casos e relacionam com dados sociodemográficos. O terceiro artigo deste bloco analisa a questão da alimentação em cinco instituições de longa permanência de idosos em João Pessoa. No artigo “Avaliação de fatores de risco associados à deficiência de vitamina A em idosos institucionalizados da cidade de João Pessoa-PB”, os autores Janilson Avelino da Silva, Alexandre Sérgio Silva, Lydiane de Lima Tavares Toscano, Alcides da Silva Diniz, Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida e Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves mostram as consequências da falta da vitamina A para a saúde dos moradores destas instituições. O quarto artigo, de Ana Maria Justo e Thiago dos Santos Peterle, com o título “Quem cuida dos idosos? narrativas de cuidadores formais em ILPI”, lança um olhar para aquelas e aqueles que cuidam das pessoas idosas em Instituições de Longa Permanência. A partir de entrevistas narrativas, os autores esclarecem os caminhos de entrada, de permanência e de perspectivas destes profissionais.

Os próximos dois artigos abordam aspectos relevantes em relação aos recursos de apoio. Observamos, especialmente em tempos de pandemia, um avanço enorme de recursos digitais que permitem acessar informações e manter contato e comunicação sem ter contato físico. O primeiro artigo, da autoria de Jocênio Marquios Epaminondas, Ana Catarina Melo de Oliveira Carneiro, Rodrigo Alexandre Félix e Karla Helena Coelho Vilaça e Silva, com o título “Análise de aplicativos móveis para cuidadores de idosos em plataformas digitais”, analisa os numerosos aplicativos à disposição no mercado atualmente voltados para dar suporte a cuidadores de idosos. Mas o mundo não é só digital, existem também outros recursos, alguns bem tradicionais, que facilitam a vida das pessoas idosas, como a bengala e outros instrumentos para ajudar na locomoção. O artigo “Tecendo significados: uma análise da relação do idoso com o equipamento de auxílio” de Yago Weschenfelder Rodrigues, Luís Nuno Coelho Dias, Ana Isabel Barreto Furtado Franco de Albuquerque Veloso e Fábio Feltrin de Souza estuda o significado que estas ferramentas possuem para as pessoas idosas.

Os últimos dois artigos, antes dos trabalhos do Encontro Internacional de Portugal, se referem a como os idosos vivem suas vidas e como aspectos de estética entram nisso. Sabemos que a saúde e as relações sociais influenciam fortemente o bem-estar na idade avançada; mas como é a questão da aparência? Isso importa para os idosos? O artigo “Imagem corporal positiva e satisfação com a vida em pessoas idosas”, da autoria de José Mendes, Manuela Pires, Maria João Tavares e Maria Teresa Medeiros procura responder tais questionamentos.

O último artigo aborda como pessoas idosas vivenciam seu envelhecimento e quais são suas perspectivas do futuro. No artigo “Vivências e experiências sobre o envelhecer: história oral de idosos”, os autores Maria Jaqueline Lopes, Crislayne Alessandra Aquino Silva, Janieiry Lima de Araújo e Ellany Gurgel Cosme do Nascimento, escutam e analisam o que pessoas idosas têm a dizer sobre suas vidas e suas perspectivas futuras.

Antes de concluir, é feito um agradecimento muito especial aos nossos leitores, autores e pareceristas, todo este trabalho conjunto garante a qualidade e o crescente reconhecimento da nossa revista. Uma destas formas de reconhecimento é que nossa revista finalmente possui o DOI para os artigos publicados, inclusive retroativamente. Isso quer dizer, todos os artigos publicados na revista receberam o número DOI.

Desejamos uma estimulante leitura.

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos
Andréa Krüger Gonçalves
Alexandre Hundertmarck Lessa

Equipe editorial

